

INQUÉRITO SOROLÓGICO SOBRE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM CÃES ERRANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - BRASIL, 1995-1996.

Elisa S.M. Mouriz²; Eunice Aparecida B. Galati¹; Maria Cecília G.O. Camargo²; Sandra Regina N. D'Auria²

¹ Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

² Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura do Município de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) no passado estava associada ao ambiente florestal. Atualmente, principalmente, na Região Sudeste do Brasil, a parasitose tem-se mantido apesar da grande devastação florestal. Nestas áreas endêmicas, os casos humanos tem ocorrido em todas as faixas etárias e em ambos os sexos, indicando que a transmissão possa estar ocorrendo no ambiente peridomiciliar. Neste contexto, suspeita-se que ciclos epidemiológicos envolvendo animais domésticos, principalmente o cão, estejam se estabelecendo. Porém, o papel do cão no ciclo de transmissão da *Leishmania (V.) braziliensis*, espécie predominante nestas áreas e que não tem seu reservatório silvestre conhecido, não está totalmente esclarecido. No presente trabalho, foi realizado um inquérito sorológico sobre LTA, em cães errantes capturados próximos a áreas verdes do Município de São Paulo, no período entre fevereiro/1995 a novembro/1996. Com intuito de identificar o nível de anticorpos *anti-Leishmania* nestes animais foram colhidas amostras de sangue de 973 cães e os soros submetidos à reação de imunofluorescência indireta, não sendo encontrado nenhum soro reagente. A ocorrência bastante esporádica de casos humanos autóctones no Município de São Paulo, inclusive recentemente, indicam a presença do parasita no ambiente. Este fato, associado à existência comprovada de algumas espécies vetoras e a aparente ausência de cães infectados nas áreas de maior risco de transmissão, sugerem a hipótese de que o ciclo do parasita no Município de São Paulo esteja sendo mantido por animais silvestres e, assim, o cão seria um hospedeiro acidental, como o homem.